

Professor e aluno definem férias

DF - Educação

Plebiscito definirá, até o dia 12 de dezembro, se recesso de julho nas 523 escolas públicas será dividido

Evitar a suspensão das aulas no período da seca. Esse foi o motivo que levou a Secretaria de Educação a adotar um procedimento inédito na rede pública de ensino do DF: o estabelecimento de dois recessos escolares por ano. Já marcado para os períodos de 15 a 19 de julho e 2 a 6 de setembro, porém, o recesso será submetido a um plebiscito nas 523 escolas públicas. Até o dia 12 de dezembro as Diretorias Regionais de Ensino (DRE's) deverão encaminhar à secretaria o resultado de uma pesquisa que apontará a forma de recesso preferida pelos pais, alunos, servidores e professores.

A idéia do plebiscito, segundo a diretora do Departamento de Planejamento da Secretaria (Deplan), Maria José Feres, é se antecipar a reação de pais e professores quanto à mudança do recesso. "É difícil mudar um hábito que já estava sacramentado", diz ela, acrescentando que julho nunca foi mês de férias e sim de paralisação das aulas para descansar.

consultados. Uma das alternativas é manter o que já está estabelecido no calendário escolar de 1996. As outras quatro propõem a volta ao recesso apenas em julho (de 15 a 26), do final de julho até a primeira semana de agosto (29/7 a 9/8), só em agosto (de 19 a 30) ou ainda do fim de agosto até a primeira semana de setembro (de 26/8 a 6/9).

Cada manifestante deverá escolher apenas uma das cinco alternativas e a escola tem até o dia 5 de dezembro para encaminhar à sua regional de ensino o número de pessoas que responderam ao plebiscito, bem como o número de votos de cada opção de recesso. A intenção da secretaria é sacramentar o resultado a uma semana após as regionais encaminharem os resultados de suas escolas à secretaria. "Divulgaremos, no máximo, em 20 de dezembro a proposta mais votada. A partir de então, a data escolhida será igual para todas as escolas da rede pública de ensino do DF", explicou Maria José.

A diretora de imprensa do Sindicato dos Professores (Sinpro), Lúcia Ivanov, considera tardia a pesquisa da Secretaria de Educação. "Deveriam ter escutado a categoria antes de definir o recesso".

Oficialmente, a consulta às escolas sobre o período de recesso escolar será feita com o nome de Ficha de Levantamento de Interesse, numa espécie de votação. Na sexta-feira, todas receberam uma ficha que deverá espelhar a opinião dos

Dia da matrícula foi tranquilo

Os pais que aproveitaram o primeiro dia de matrícula para a 1ª série do 1º grau na rede pública não encontraram filas na maioria dos 480 colégios que oferecem a alfabetização. Mesmo na Classe 5, no Guará I, onde mais de 50 pais dormiram na porta da escola desde sexta-feira para garantir a vaga dos filhos, a situação esteve sob controle. A menor procura foi registrada no Plano Piloto. Na parte da manhã, a Escola Classe 316 Sul registrou apenas três matrículas. As crianças poderão ser matriculadas na 1ª série até o dia 30, quando encerra também o período de renovação para os alunos já matriculados.

"Acho que a procura foi pequena porque muitos pais ainda não estão sabendo do início das matrículas, já que as chamadas na televisão começaram ontem (domingo)", opinou a diretora da Escola Classe 316 Sul. No Cruzeiro Novo, na Classe 5, o número de matrículas foi maior, mas também não houve filas. Das 60 vagas oferecidas, 35 já foram preenchidas.

A expectativa da direção é de que as turmas estejam completas antes do término do prazo estipulado.

Na Escola Classe 12 do Gama, a diretora Joana D'Arc Maria informou que as matrículas de ontem corresponderam a um terço das vagas disponíveis. "A procura foi boa, mas ninguém enfrentou filas. Acredito que o restante das vagas será preenchido antes do dia 30", acrescentou. Em Taguatinga, na Classe 6, apenas 10 matrículas foram computadas, restando ainda 70 vagas. A diretora Graça Silva disse que muitas pessoas procuraram a escola em busca de informação.

Prioridade — Uma grande movimentação foi registrada na Escola Classe 5, do Guará I. De sexta-feira a segunda, mais de 50 pais ficaram de plantão na porta da escola para garantir a matrícula dos filhos. Eles organizaram uma lista com o nome dos presentes e, para controlar a frequência, realizaram chamadas de duas em duas horas. Ontem pela manhã a lista com mais de 50 nomes foi entregue à diretora da escola.

"Nossa disponibilidade era de apenas 35 vagas, mas desativamos duas turmas de pré-escolar e aumentamos, as vagas para 95", explicou a diretora da escola, Adélia de Amorim Teixeira. Ela conseguiu atender todos os pais que "acamparam" na frente da escola. Outros chegaram no início da manhã e organizaram uma lista de espera para disputar vagas de desistentes.

As escolas da rede pública obedecem a um critério determinado pela Secretaria de Educação, denominado Unidade de Residência e Trabalho. Por meio dele, tem prioridade na matrícula quem reside nas proximidades da escola.

Os alunos de 2ª a 8ª série poderão se matricular no período de 2 a 12 de janeiro, exceto aqueles em recuperação, que deverão aguardar até o dia 9 de fevereiro. Para o segundo grau, as matrículas serão realizadas de 2 a 5 de janeiro. Já os alunos da rede pública terão a matrícula automaticamente renovada. Basta que os pais preencham um formulário distribuído pela escola. O prazo de renovação termina dia 30, mesma data em que se encerra a matrícula para a 1ª série do 1º grau.